

A motivação em sala de aula

Ludmila Ferreira de Souza

Priscilla da Silva Soares

Durante a fase de observação do estágio supervisionado em uma sala do 2º ano, percebemos que os alunos interessavam-se por realizar leituras literárias, então propomos um projeto de intervenção onde iríamos abordar a obra “O Sitio do Pica Pau Amarelo” de Monteiro Lobato. Ao apresentar o projeto à professora regente de sala, ela solicitou que ensinássemos os conteúdos previstos na matriz curricular já que abordava temas em forma de projetos também. Diante deste fato optamos por realizar o projeto de intervenção abordando o tema civismo e eleições com ênfase na motivação, não somente no momento inicial da aula, mas de forma a manter os alunos motivados no decorrer de todo o processo. Neste sentido Vasconcellos (2002), fala que a indicação da motivação é um elemento importante no processo de ensino-aprendizagem, ele introduz a motivação como uma carga energética coloca no ato de conhecer e aprender. Para tanto para que se possa aprender a pessoa precisa querer sentir necessidade. Vasconcellos parafraseando Paulo Freire afirma o seguinte conceito: “ninguém motiva ninguém, ninguém se motiva sozinho, os homens se motivam em comunhão, mediados pela realidade.” A metodologia utilizada para a realização do projeto foi a pesquisa-ação, segundo Thiollent (2008) é uma pesquisa que tem a finalidade de resolver um problema na prática, de maneira interativa, essa pesquisa tem base empírica e possibilita ao professor refletir sobre a sua ação e buscar aprimorar cada vez mais sua prática. Em todas as aulas realizávamos o momento inicial da motivação, entendemos que a motivação costuma estar ligada à emoção. Envolvendo-nos em determinadas atividades porque nos causam satisfação ou deixamos de nos engajar porque nos causa mal-estar. De uma maneira geral, enquanto a motivação se refere a disposição do individuo para atingir uma meta ou, ao contrário afastar-se da mesma, a emoção se relaciona com o resultado final, ou seja a consecução ou não dessa meta. Nossa proposta era de dar significado a aprendizagem das crianças, ou seja, os alunos terem o conhecimento do porque estão fazendo isso ou aquilo, onde eles se sentissem motivados e interessados pelas atividades propostas por nós. Os resultados obtidos por meio do

projeto de motivação nos mostram que a motivação na aprendizagem é extremamente necessária e deve ser trabalhada no contexto em que os alunos estão, no decorrer de toda a aula. Assim, o professor que está disposto a assumir de fato as responsabilidades da sala de aula, indo além de matérias e currículo, mas pensando na relação estabelecida com o aluno, conseguirá mudar essa realidade encontrada nos dias de hoje que é a desmotivação.

Palavras-chave: Motivação. Crianças. Aprendizagem.